

Parque Saburo Onoyama abre *Vai-quem-quer* esta semana

Até o próximo final de semana, a piscina de água corrente do Parque Saburo Onoyama, o *Vai-quem-quer*, estará liberada à comunidade. Fechada desde o Carnaval, quando uma enxurrada arrastou terra e muitos pedaços de madeira das nascentes, a piscina está passando por uma faxina que começou ontem, com a participação dos funcionários da Administração Regional e Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Hoje, será feito o trabalho de esgotamento da água que vem do córrego Cortado, para que a remoção dos detritos acumulados no local.

Segundo o diretor de Serviços Públicos da administração, José Corrêa, já está em fase de conclusão o levantamento de custos para a contratação de uma empresa que vai fazer o rebaixamento do leito do córrego. A intenção é evitar que novas chuvas arrastem terra novamente para dentro da piscina. Depois do levantamento, a administração encaminhará um relatório ao governo do DF para que seja autorizada a abertura de licitação e liberação de recursos.

As duas piscinas infantis foram abertas no último final de semana, também depois de terem passado por limpeza geral. As piscinas ainda não haviam sido utilizadas desde que foram construídas no ano passado. A cada final de semana, estima-se que quase cinco mil pessoas frequentem o parque.

EUCALIPTOS

Outra fase do trabalho de recuperação do Saburo Onoyama é o corte de eucaliptos antigos, dos quais ontem já foram retirados cinco, por comprometerem a segurança de uma obra próxima. Mais de 40 eucaliptos devem ser cortados nos próximos dias.

“Estamos apenas esperando a visita de técnicos do Instituto do Meio Ambiente (Iema), que farão um levantamento mais preciso do que deve ser cortado”, explica José Corrêa. Com a madeira das árvores cortadas, serão recuperadas pontes e construídas mesas e bancos de mais de vinte churrasqueiras do Saburo Onoyama.

Reconhecendo que vai ser difícil conseguir recursos para recuperar o parque, Corrêa admite a possibilidade de começar a cobrar uma taxa de acesso ao local, para garantir pelo menos pequenos consertos. Os doze funcionários que trabalham no Saburo Onoyama são contratados de empresas de limpeza e conservação e se revezam em escalas todos os dias da semana, 24 horas.